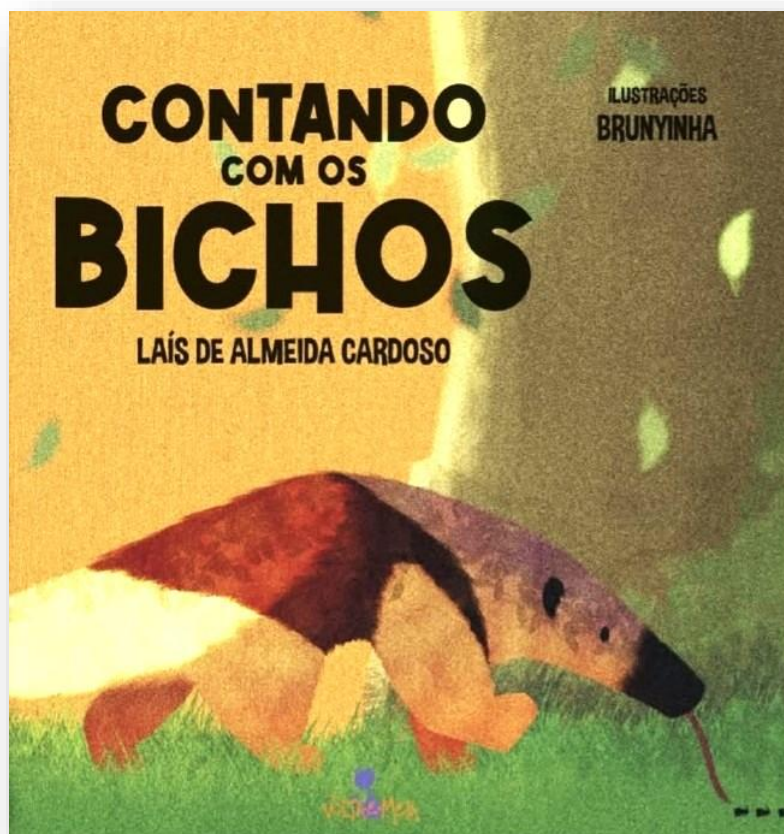

CONTANDO COM OS BICHOS

Projeto pedagógico



Vamos brincar de contar?

Autoria e projeto pedagógico: Laís de Almeida Cardoso

Ilustrações e Projeto gráfico: Brunyinha

Editora: Volta e Meia

Ano: 2025

Indicação: Crianças de 0-6 anos

PROJETO PEDAGÓGICO

CONTANDO COM OS BICHOS

Laís de Almeida Cardoso e Brunyinha



APRESENTAÇÃO

Você sabe quantos tentáculos tem uma lula? E quantas patinhas tem uma joaninha?

Neste livro, a relação entre a matemática e o mundo animal vai sendo pouco a pouco revelada, por meio de um texto intuitivo e de imagens luminosas, que proporcionam às crianças a observação detalhada de cada espécie representada.

Na segunda parte da obra, o texto verbal é suprimido, e é o leitor que vai reconstruí-lo oralmente, com base nas ilustrações e nos números e quantidades associados a elas. No final, deixamos um convite para que crianças e adultos continuem explorando e descobrindo, por meio de perguntas e respostas, um dos mais maravilhosos mistérios da natureza: a nossa rica biodiversidade!

INDICAÇÃO

Contando com os bichos é um livro indicado para crianças da Educação Infantil, de 0 a 5 anos de idade, mas também pode ser apreciado por leitores iniciantes, do 1º ano do Ensino Fundamental, e por curiosos de todas as idades.

Composto por frases curtas e intuitivas, o texto é próprio para ser lido e explorado tanto por crianças que ainda não dominam a leitura como por aquelas que estão começando a aprender a ler.

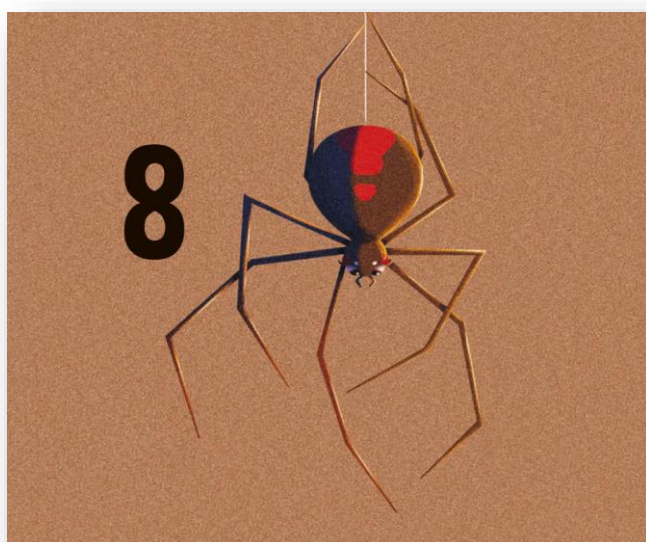
ESTRUTURA DO LIVRO

A fórmula do livro é simples: uma característica de um animal é apresentada a cada página dupla, associada a uma quantidade de 1 a 10: “**uma tromba** tem o elefante; **dois pés** tem o avestruz; **três partes** tem o corpo da formiga; **quatro asas** tem a borboleta”...

A partir da segunda página dupla, uma frase entre parênteses é acrescentada ao texto principal, encorajando os leitores a tentar descobrir outras curiosidades sobre os animais apresentados ou às quantidades relacionadas a eles.



Após a apresentação das quantidades de 1 a 10, sempre vinculadas à característica de um animal diferente, o livro propõe uma retomada da leitura, agora sem o texto verbal. É o leitor que vai recriar o texto oralmente, olhando para as ilustrações e fazendo uma associação com o número apresentado, agora em forma de Algarismos.



Oito pernas
tem a
aranha!

A última parte do livro propõe uma brincadeira, um jogo de adivinhas. Você sabe quantos dentes tem um tamanduá? E quantos pinguins há em uma colônia?

Diferentemente de outros livros que associam a matemática à simples contagem de elementos, **Contando com os bichos** desperta a criança para o mundo da matemática por meio da observação da natureza e da biodiversidade animal, instigando sua curiosidade.

CONTANDO COM OS BICHOS E A BNCC

A BNCC propõe dois eixos estruturantes para as práticas pedagógicas voltadas à etapa da Educação Infantil – interações e brincadeiras –, por meio dos quais as crianças “podem construir e apropriar-se de conhecimentos” possibilitando diferentes “aprendizagens, desenvolvimento e socialização” (BRASIL, 2018)¹.

Por meio da leitura de *Contando com os bichos* e da realização das atividades propostas neste Projeto Pedagógico, todos os direitos de aprendizagem e desenvolvimento descritos na BNCC podem ser exercitados.

CONTANDO COM OS BICHOS E OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

O EU, O OUTRO E O NÓS

Contando com os bichos traz uma série de animais diferentes, mostrando ao leitor, por meio das ilustrações, um exemplo da biodiversidade do nosso Planeta. Essa característica, que é tão essencial para manter o equilíbrio ambiental na natureza, pode ser a inspiração para trazer o tema da diversidade para a sala de aula. Todos somos diferentes, independentemente das nossas características físicas, intelectuais e emocionais. Assim como os animais, temos aptidões distintas, independentemente de nossas características físicas ou psicológicas. Além disso, toda atividade de leitura permite discussões e interações entre as crianças, valorizando o diálogo e abrindo espaços para que cada uma possa manifestar suas opiniões e seus pontos de vista sobre a obra ou sobre os animais apresentados, externando suas expectativas, seus medos e suas experiências de vida.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Com o seu próprio corpo, as crianças exploram o mundo antes mesmo de aprender a falar. Por meio de diferentes linguagens como a música, a imitação e a dança, elas exercitam seus sentidos, seus gestos e movimentos. Ao propor atividades lúdicas em que a criança possa por meio da brincadeira e da interação explorar seu próprio corpo, o professor favorecerá diferentes vivências para que seus alunos desenvolvam as habilidades necessárias dentro deste campo de experiências. Em *Contando com os bichos*, diferentes animais são apresentados aos leitores, alguns mais familiares para as crianças, outros menos. Ao explorar cada página, o professor pode mostrar como esses animais vivem, e as crianças podem imitá-los por meio de gestos e movimentos.

¹ BRASIL. Ministério da Educação. “Capítulo 3 – A etapa da Educação Infantil: a Educação Infantil no contexto da Educação Básica” in *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil> Acesso em 04/05/2021.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

De acordo com a descrição deste campo de experiências da BNCC, é tarefa da Educação Infantil promover a participação dos alunos em diferentes atividades artísticas, favorecendo “o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças” (BRASIL, 2018). *Contando com os bichos* traz ilustrações agradáveis, com representações, cores e formas que chamam a atenção do leitor. Após explorar as imagens do livro, os alunos podem ser incentivados a recriar os animais por meio de desenho, pintura, dobradura, modelagem com massinha, construções com sucata, entre outras técnicas artísticas. As crianças podem ainda ser incentivadas a reconhecer os sons da natureza e a vocalização de alguns dos animais citados no livro.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Antes mesmo de aprender a ler, a criança pequena é capaz de fazer uma *pseudoleitura* ao manipular o “objeto livro”, explorando elementos como capa, textura, cores e ilustrações, diferenciando texto verbal e texto não verbal, reconhecendo letras ou outros sinais gráficos que ela já compreende. Além disso, com o livro nas mãos, a criança costuma comentar as cenas ilustradas, trocando ideias e verbalizando suas emoções. Desse modo, todo livro é uma importante ferramenta para desenvolver a linguagem oral, uma vez que a criança tem elementos para descrever o que está vendo ou expor seus conhecimentos sobre o assunto.

Em *Contando com os bichos* o texto verbal é curto e intuitivo, apresentando os animais e suas características que remetem à contagem de 1 a 10. Na parte final do livro, é o leitor que deve reproduzir esse texto, agora oralmente, sem o auxílio do texto verbal escrito. As perguntas finais são um convite à pesquisa e à verbalização, em roda de conversa, sobre as várias possibilidades que o mundo dos bichos oferece para observação e investigação.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Contando com os bichos é um livro em que a matemática e o mundo animal se encontram. Ao relacionar cada característica física de um animal a uma determinada quantidade, depois representada por um número, os autores procuram incentivar na criança a observação da natureza e de seus padrões, como a analogia e a simetria, por exemplo, além de estimular a contagem de 1 a 10, que é um dos objetivos de aprendizagem propostos pela BNCC para crianças dessa faixa etária (4 a 6 anos), “relacionar números às suas respectivas quantidades” (EI03ET07).

Ao propor atividades que possam explorar essas relações presentes no livro, o professor estimula a criança a fazer suas próprias associações, ampliando suas percepções para além do texto verbal, especialmente na última parte do livro, quando são lançadas perguntas, sem que haja as respostas no livro.

A contagem de 1 a 10 também permite que brincadeiras sejam feitas a partir da leitura do livro, como as parlendas “Um, dois, feijão com arroz” e “A galinha do vizinho bota ovo amarelinho”, entre outras.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES

O principal objetivo das propostas aqui apresentadas é oferecer ao professor ideias de atividades que possam proporcionar às crianças diferentes vivências a partir de sua experiência literária, para que elas possam desenvolver competências e habilidades enquanto brincam.

1) Antes da leitura do livro

Preparar o ambiente e as crianças antes da leitura de um livro faz toda a diferença para sua concentração e para o seguimento das atividades. Antes de apresentar o livro para as crianças, é possível aguçar sua curiosidade, fazendo perguntas, como, por exemplo: “qual será o livro de hoje? O que será que vamos encontrar nesse livro?” Crianças curiosas são geralmente muito mais atentas e tendem a se envolver mais com a atividade quando estão motivadas. Esse momento de preparação das crianças é muito importante antes do início da leitura, bem como o local (apropriado, sem interferências) e a disposição das crianças (agrupadas ou em roda).

2) Durante a leitura

a) Exploração da capa do livro

Antes de começar a leitura propriamente dita, o professor pode fazer um pequeno suspense com as crianças. Mostrar a capa do livro; perguntar às crianças quem já leu ou já viu aquele livro. Explorar a capa do livro, antes de abri-lo, perguntando às crianças o que elas estão vendo; perguntar se conhecem aquele animal e qual o seu nome; se sabem alguma característica desse animal (o que come, onde vive); perceber se algum aluno identifica elementos verbais (letras ou palavras); perguntar aos alunos se alguém sabe o que está escrito; ler o título do livro.

Exemplos de perguntas:

- ✓ *Vamos olhar para a capa do livro. O que vocês estão vendo?*
- ✓ *Alguém conhece esse animal? Sabe o seu nome?*
- ✓ *O que será que ele come? Onde ele vive? O que será que ele está fazendo?*
- ✓ *Que cores aparecem no corpo do animal? E no fundo?*
- ✓ *Qual será o nome do livro?*

Antes de abrir o livro o professor pode ainda mostrar o nome da escritora e da ilustradora; explicar o papel de cada uma na autoria.

b) Exploração do livro (primeira leitura)

Como o livro não traz uma história, e sim uma brincadeira de descoberta de quantidades associadas a diferentes espécies animais, a primeira leitura de *Contando com os bichos* pode ser feita de uma vez, de forma contínua. Após a leitura do texto verbal associado às

ilustrações (até a metade do livro), há um convite para que a criança recrie os textos com base nas ilustrações e nos Algarismos associados a elas. É nesse momento que entra o principal trabalho do mediador, incentivando as crianças a recuperarem na memória o texto que eles acabaram de ler/ouvir. Assim, ao ver a figura da página 26, onde aparece o elefante e o número 1, o professor pode perguntar:

– *Quem se lembra do texto? Quantas trombas tem o elefante?*

As crianças devem responder “uma” – e então o professor pode recuperar a frase completa:

– *Uma tromba tem o elefante* – e pedir que as crianças repitam.

Do mesmo modo, a atividade segue do número 2 até o número 10. Caso as crianças não estejam se lembrando do texto, o professor pode voltar às páginas iniciais e fazer uma segunda leitura, antes de prosseguir.

A partir da página 36, uma nova proposta interativa é feita ao leitor. Agora, ele precisará “descobrir outros mistérios da natureza”. A ideia é que o professor não dê as respostas prontas, mas incentive as crianças a dizer o que pensam sobre cada uma das perguntas lançadas pelo livro. O professor pode anotar as ideias numa lousa ou folha à parte para depois, tentarem descobrir juntos as respostas.

Na página 44, um último convite é feito ao leitor: “Agora é sua vez de perguntar!”. O professor pode incentivar os alunos a formularem perguntas sobre coisas que eles ainda não sabem e pesquisar juntos as respostas. O livro pode ser lido e relido quantas vezes as crianças quiserem.

Após a última leitura, o professor pode ler as biografias das autoras para que os alunos conheçam melhor as pessoas que fizeram aquele livro para eles.

3) Roda de conversa após a primeira leitura

Sugerimos que em seguida à apresentação do livro seja feita uma roda de conversa para que o professor possa verificar se as crianças gostaram do livro, das ilustrações, e se têm alguma dúvida de vocabulário.

Algumas perguntas podem ajudar a conduzir esse momento. Seguem alguns exemplos:

- ✓ *Gostaram do livro? Por quê?*
- ✓ *Quem se lembra dos animais que aparecem no livro?*
- ✓ *Qual animal aparece mais vezes?*
- ✓ *Há algum animal marinho no livro (que vive no mar)? Qual?*
- ✓ *Dos animais terrestres do livro (que vivem na terra), qual tem mais patas? E qual tem menos?*
- ✓ *Qual dos animais do livro pode voar? Quantas asas ele tem?*
- ✓ *Quem se lembra do nome do livro?*

Estas são apenas algumas ideias de perguntas que podem ser feitas para ir avaliando a leitura de imagens realizada pelas crianças. O ideal é que, após essa exploração em grupo, cada criança ou dupla (ou ainda grupos menores, dependendo de quantos livros houver na classe), as crianças possam explorar o livro livremente, conversando com os colegas sobre o que estão observando.

Outras atividades podem ser feitas após a leitura:

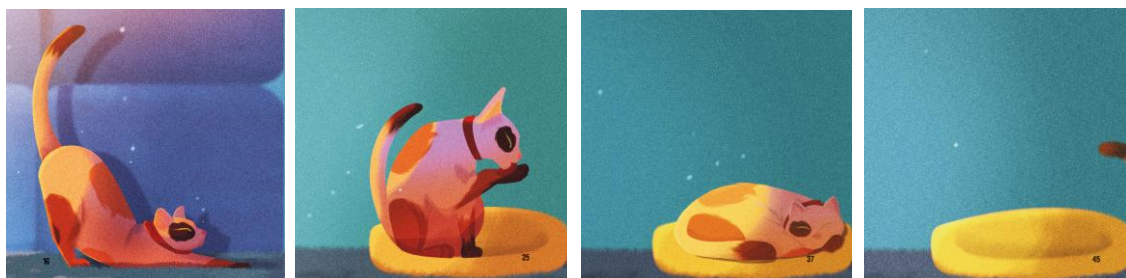
- ✓ Pedir que uma criança voluntária venha à frente falar aos colegas e mostrar a página de que mais gostou e por quê. Repetir a proposta com todas as crianças que queiram participar.
- ✓ Propor às crianças que falem de memória os nomes dos animais que aparecem no livro.
- ✓ Perguntar aos alunos quem se lembra do nome da autora e da ilustradora.

4) Crendices e crenças populares

Crendices são crenças populares sem qualquer fundamento científico e sem base religiosa, geralmente ligadas a superstições. São transmitidas de geração a geração e fazem parte do folclore de um povo².

Em *Contando com os bichos*, uma “crendice” foi incluída na página relacionada ao número 7. A crença de que o gato tem sete vidas está relacionada à elasticidade e agilidade do animal ao cair, e tem sido difundida desde a Idade Média. A inclusão dessa “brincadeira” no livro é uma forma de mostrar às crianças que os números também podem estar relacionados ao folclore e a uma linguagem *figurada*, como quando dizemos: “esperei mil anos” ou “já te disse um milhão de vezes”.

Após a leitura do livro, seria interessante tratar esse tema com as crianças por meio de uma roda de conversa ou pesquisa sobre outras crendices populares. Para introduzir o assunto a partir do livro, pode-se perguntar: “Qual é o animal que aparece em diferentes posições no livro? Quantas vezes ele aparece? Por que será que ele aparece várias vezes?”



² Para saber mais, visite: <https://muralzinhodeideias.com.br/supersticoes-e-crendices/> ; <https://www.petz.com.br/blog/gato-tem-sete-vidas/> ; <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/qual-e-a-origem-da-lenda-de-que-os-gatos-teriam-sete-vidas/>

5) Jogos e atividades complementares

A partir da primeira leitura e exploração inicial do livro, uma série de jogos e atividades complementares pode ser desenvolvida. Neste Projeto apresentamos três diferentes propostas de atividades que podem ser realizadas na escola com recursos simples e estratégias de fácil execução. Os jogos e atividades complementares podem ser realizados em diferentes dias, nas semanas seguintes ao trabalho inicial com o livro ou até mesmo meses depois, recuperando-se o texto do livro e o vocabulário estudado.

a) Oficina de animais

Após a leitura, o professor pode pedir que as crianças recriem os animais citados no livro por meio de modelagem em massinha (ou outra técnica que eles preferirem). A ideia é de que cada criança ou grupo de crianças recriem um animal diferente e, no final, possam reconstruir o texto oralmente por meio dos animais que elas criaram.

Na exposição de trabalhos, o professor pode colocar plaquinhas com os números de 1 a 10 e as crianças colocam seus trabalhos em frente ao número correspondente. Por exemplo, a criança que ficar responsável por modelar (ou desenhar/pintar) o elefante, deve colocá-lo em frente ao número 1. A criança que ficar responsável pelo avestruz deve colocá-lo em frente ao número 2. E assim por diante. No final, com os trabalhos expostos, o professor pode convidar os alunos a recriar o texto verbal, com suas próprias palavras.

b) Simetria com “manchas gêmeas”

A natureza é fantástica e o livro *Contando com os bichos* ajuda as crianças a perceberem uma série de características presentes nos seres vivos. Uma delas é a simetria. A ilustração da borboleta, páginas 10-11 do livro, é um dos exemplos mais fáceis de se identificar a simetria. Para trabalhar esse conceito, uma técnica muito apreciada pelas crianças é a pintura que chamamos usualmente de “manchas gêmeas”. O professor distribui um papel em branco (Canson ou cartolina, de preferência) para cada aluno e pede que eles o dobrem ao meio, abrindo-o novamente, de modo que um vinco seja formado entre as duas partes do papel. Em seguida, o professor distribui tinta guache e pede que as crianças façam um desenho ou pintura abstrata em apenas um dos lados do papel, deixando o outro totalmente branco. Após terminada a pintura, as crianças devem dobrar e desdobrar rapidamente a folha, de modo que a tinta de um lado seja “carimbada” no lado oposto, formando as “manchas gêmeas”.

c) Jogo: corrida de animais

Para este jogo, é preciso confeccionar um tabuleiro (pode ser feito em cartolina, ou com uma caixa de papelão aberta, papel Kraft, ou mesmo com giz no chão), em que haja uma pista reta ou sinuosa simples numerada com 20 a 30 casas (ou mais, dependendo da idade das crianças). É também preciso desenhar os “competidores”, animais selecionados pelas crianças com diferentes números de patas: por exemplo, uma cobra (zero pata), um avestruz (duas patas), um elefante (quatro patas), uma formiga (seis patas) e uma aranha (oito patas). Todos os corredores ficam na linha de

partida, e sorteia-se quem vai começar. Cada jogador, na sua vez, lança o dado e percorre o número de casas correspondentes, até chegar ao final da trilha. Os animais podem ser desenhados pelas próprias crianças ou pelo professor, ou então podem ser utilizadas figurinhas impressas. Como base para os animais podem ser usadas tampinhas plásticas. Será necessário também um dado, que pode ser um dado tradicional, confeccionado ou ainda virtual. Tudo pronto, é só começar a corrida. Quem será o vencedor?



SOBRE AS AUTORAS



Laís é educadora, escritora, poeta e bióloga. Formada em Biologia, Letras e Pedagogia; também fez mestrado e doutorado em Literatura na USP. Atuou como professora alfabetizadora por 25 anos e por 14 anos ocupou o cargo de Orientadora Pedagógica. *Contando com os bichos* é seu sexto livro para crianças.

Redes sociais: @laisdealmeidacardoso / @cadabichotemseucanto

Obs. Caso a escola adote o livro, podemos agendar uma capacitação dos professores com a autora, ou uma sessão de autógrafos e bate-papo com as crianças.

Brunyinha é artista visual, designer e desenhista. Estudou Design Gráfico na ETEC e gosta de trabalhar com a criação de personagens. Desde 2022 trabalha na Editora Nova Alexandria, com editoração, design e ilustração.



Conheça outros livros da autora: <https://oslivrosdalais.blogspot.com/>

